

Desenho de estratégias de produção agrícola mais sustentáveis no território SUDOE: Caso de estudo no Vale do Sorraia

M.T. Rita¹, G. Ciriani¹, J. Rolim^{1,2}, P. Paredes^{1,2}, F. Valente^{1,2}, C. Rodrigues^{1,3}, C. Cordovil^{1,3},
M.R. Cameira^{1,2}, G. Sousa⁴, M. Cunha⁴, M. Coutinho⁴, J. Núncio⁴

¹ Departamento de Ciências e Engenharia de Biosistemas (DCEB), Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

² Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food (LEAF) - Research Center, Laboratório associado TERRA, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

³ Centro de Estudos Florestais (CEF), Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

⁴ Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia (ARBVS), Rua 5 de Outubro, nº 14, 2100-127 Coruche, Portugal

O papel da agricultura no mundo atual é de extrema importância, não só pela produção de alimentos como também pela produção de fatores primários, dos quais as indústrias dependem. Deste modo, a gestão sustentável dos sistemas de produção agrícola deve ser priorizada, sem, no entanto, representar um entrave ao desenvolvimento e causar perda de rentabilidade da produção. Sem esta gestão sustentável, os impactos da produção agrícola sobre o ambiente podem ser negativos e, por vezes irreversíveis, em resultado da libertação de gases de efeito de estufa (GEE) para a atmosfera e da drenagem e lixiviação de nitratos para os lençóis freáticos e outras massas de água.

Neste sentido, o projeto europeu AgroGreen-SUDOE (SOE4/P5/E1059), que reúne equipas de investigação de Portugal, Espanha e França, tem como principal objetivo gerar informações robustas, adaptadas às realidades regionais do território do SUDOE, utilizadas para co-desenhar, avaliar e propor práticas de gestão agrícola, com foco na otimização da fertilização e da rega, de forma a minimizar a poluição hídrica e atmosférica, bem como as emissões de gases de efeito estufa. As atividades do projeto serão apoiadas pela colaboração entre utilizadores finais, gestores e investigadores, de todos os territórios do espaço SUDOE, sob o chapéu de uma plataforma multi-ator. A partir de um diagnóstico, serão recomendadas práticas adaptadas às realidades dos utilizadores finais, que, ao compartilhar as informações entre pares, aumentarão seu potencial de generalização e a durabilidade dos resultados do projeto. Esse elemento inovador permitirá fornecer ao agricultor informações de qualidade sobre o impacto ambiental de suas decisões, tornando as suas explorações mais sustentáveis e levando-os a alinhar com os objetivos nacionais e também com a nova Política Agrícola Comum de proteção ambiental. O projeto AgroGreen é financiado pelo programa INTERREG-SUDOE. Teve início em outubro de 2021 e tem uma duração de três anos. Esta apresentação apresenta a metodologia global e sua implementação no caso de estudo Português.

O trabalho experimental em Portugal, necessário para produzir dados que alimentem uma plataforma integrada de modelação, é realizado conjuntamente pelos parceiros Instituto Superior de Agronomia (ISA) e Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia (ARBVS), durante as campanhas de rega de 2021 e 2022, no perímetro de rega do Vale do Sorraia. As metodologias aplicadas até ao presente incluem; i) colheita de GEE em parcelas comerciais de milho e arroz e em zonas ripícolas, com recurso a câmaras estáticas; ii) colheita de amostras de solo para monitorização da evolução do azoto mineral no solo; iii) colheita de lixiviados na parcela de milho para estimativa da perda de nitratos; iv) monitorização contínua da humidade e temperatura do solo com recurso a sondas capacitivas.

Palavras-chave: AgroGreen, gases de efeito de estufa, lixiviação de nitratos, plataforma multi-ator